



PLANO DE ENSINO

CURSO	ENGENHARIA AMBIENTAL	MATRIZ	03
--------------	-----------------------------	---------------	----

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Resolução n.º 92/2007 – COEPP de 19 de outubro de 2007, Portaria de Autorização MEC n.º 393, de 20 DE ABRIL DE 2010. Portaria de Reconhecimento INEP/MEC, n.º 270, de 13 de dezembro de 2012.
----------------------------	---

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA horas)		
			AT	AP	Total
GERENCIAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	EB68D	8º	45	45	90

AT: Atividades Teóricas, AP: Atividades Práticas.

PRÉ-REQUISITO	ESTAR PELO MENOS NO 7º PERÍODO DO CURSO.
EQUIVALÊNCIA	Não há

OBJETIVOS

Conhecer os diferentes tipos de resíduos sólidos, sua classificação, problemática ambiental, possibilidades de gerenciamento adequado e desafios tecnológicos a serem superados. Entender a logística de armazenamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos diversos. Por meio das atividades práticas da disciplina, ter contato com a realidade de uma das áreas de atuação que o curso proporciona.

EMENTA

Caracterização dos resíduos. Gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Metodologias e técnicas de minimização, reciclagem e reutilização. Acondicionamento, coleta, transporte. Processos de tratamento: compostagem, usina de reciclagem. Disposição final de resíduos e recuperação de ambientes contaminados

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ITEM	EMENTA	CONTEÚDO
1	Caracterização dos resíduos.	Definição de lixo e resíduos sólidos. Histórico da geração de resíduos. Problemática da geração de resíduos. Aspectos legais e institucionais: Política Nacional de Resíduos Sólidos, Política de resíduos sólidos no estado do Paraná e Decreto Federal n. 5940/2006 (Coleta seletiva solidária). Características físicas, químicas e biológicas dos resíduos. Fatores que influenciam na geração de resíduos e em suas características. Classificação de acordo com a origem. Classificação de acordo com os riscos potenciais de contaminação do meio ambiente.
2	Gerenciamento integrado de resíduos sólidos.	Estudos de caso de gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Planos de gerenciamento de resíduos sólidos.
3	Metodologias e técnicas de minimização, reciclagem e reutilização.	Coleta seletiva: definição e amparo legal. Benefícios ambientais, econômicos e sociais da coleta seletiva. Formas para a realização da coleta seletiva. Passos para a implantação de coleta seletiva. Resolução CONAMA 275/01 – Código de cores.

		<p>Caracterização dos principais tipos de resíduos e especificidades acerca da reciclagem (plástico, papel, vidro, metal e material orgânico).</p> <p>Estudos de caso sobre programas de coleta seletiva em empresas e municípios.</p> <p>Estudos de caso sobre a minimização e reutilização de resíduos sólidos industriais.</p>
4	Acondicionamento, coleta, transporte.	<p>Conceituação de acondicionamento de resíduos sólidos.</p> <p>Importância do acondicionamento adequado.</p> <p>Tipos de recipientes para o acondicionamento de resíduos: responsabilidades, recipientes primários e recipientes para coleta urbana, comunitária e institucional.</p> <p>Dimensionamento de recipientes para o acondicionamento dos resíduos.</p> <p>Conceituação de coleta e transporte de resíduos.</p> <p>Tipos de veículos coletores: aplicabilidade e vantagens.</p> <p>Dimensionamento da coleta domiciliar (regularidade, frequência, horários, itinerários, ferramentas e utensílios utilizados).</p> <p>Particularidades da coleta em cidades turísticas e favelas.</p> <p>Considerações sobre transporte de resíduos perigosos.</p> <p>Estações de transferência de resíduos.</p> <p>Limpeza pública (caracterização da limpeza de logradouros, serviços de capina e roçagem, serviços de limpeza de bueiros, serviços de limpeza de feiras, serviços de limpeza de praias).</p>
5	Processos de tratamento: compostagem, usina de reciclagem.	<p>Conceituação de tratamento e destino final de resíduos.</p> <p>Caracterização do processo de compostagem e vermicompostagem: definição, tipos de resíduos passíveis de compostagem e vermicompostagem, fatores que influenciam os processos, métodos para realização, vantagens e desvantagens, estudos de caso.</p> <p>Caracterização de usinas de compostagem.</p> <p>Dimensionamento de pátios de compostagem.</p> <p>Tratamento de resíduos sólidos domiciliares especiais (construção civil, pilhas e baterias, lâmpadas fluorescentes, pneus).</p> <p>Tratamento de resíduos sólidos industriais.</p> <p>Tratamento de resíduos radioativos.</p> <p>Tratamento de resíduos de portos e aeroportos.</p> <p>Tratamento de resíduos de serviço de saúde.</p> <p>Caracterização de incineradores.</p> <p>Landfarming.</p> <p>Co-processamento de resíduos perigosos.</p>
6	Disposição final de resíduos e recuperação de ambientes contaminados	<p>Caracterização de lixões.</p> <p>Caracterização de aterros controlados.</p> <p>Caracterização de aterros sanitários.</p> <p>Escolha das áreas para a implantação de aterros sanitários.</p> <p>Licenciamento ambiental de aterros sanitários.</p> <p>Elementos do projeto de um aterro sanitário:</p> <p>Dimensionamento das valas/células.</p> <p>Sistema de drenagem de águas superficiais.</p>

	<p>Sistema de coleta e remoção de líquidos percolados. Sistema de tratamento do chorume. Sistema de drenagem de gases. Impermeabilização do aterro. Construção, operação e monitoramento de um aterro sanitário. Gestão de aterros sanitários: vida útil e índice de qualidade. Fechamento e selagem de aterros sanitários. Reinserção de aterros sanitários.</p>
--	--

PROFESSOR	TURMA
TATIANE CRISTINA DAL BOSCO	EA81/ EA82

ANO/SEMESTRE	CARGA HORÁRIA (aulas)					
	AT	AP	APS	AD	APCC	Total
2017/02	57	57	06	-	-	120

AT: Atividades Teóricas, AP: Atividades Práticas, APS: Atividades Práticas Supervisionadas, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular.

DIAS DAS AULAS PRESENCIAIS						
Dia da semana	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Número de aulas no semestre (ou ano)	57	57				

PROGRAMAÇÃO E CONTEÚDOS DAS AULAS (PREVISÃO)		
Dia/Mês ou Semana ou Período	Conteúdo das Aulas	Número de Aulas
07/08/2017	Apresentação da disciplina, dos alunos, da professora e das Atividades Práticas Supervisionadas planejadas para o semestre. Definição de lixo e resíduos sólidos. Problemática da geração de resíduos. Histórico da geração de resíduos.	03
08/08/2017	Características físicas, químicas e biológicas dos resíduos. Fatores que influenciam na geração de resíduos e em suas características. Classificação dos resíduos de acordo com a origem. Classificação de acordo com os riscos potenciais de contaminação do meio ambiente. Aula prática: Exercícios de classificação de resíduos de acordo com os riscos potenciais de contaminação do meio ambiente.	03
14/08/2017	Aspectos legais e institucionais: Política Nacional de Resíduos Sólidos, Política de resíduos sólidos no estado do Paraná e Decreto Federal n. 5940/2006 (Coleta seletiva solidária).	03
15/08/2017	Aula prática: Composição gravimétrica de resíduos sólidos. Orientação para realização do Relatório de aula prática (RAP 1).	03
21/08/2017	Conceituação de tratamento e destino final de resíduos. Caracterização do processo de compostagem e vermicompostagem: definição, tipos de resíduos passíveis de compostagem e vermicompostagem, fatores que influenciam os processos. Explicação para a realização da APS 1.	03
22/08/2017	Entrega do Relatório de aula prática (RAP 1). Aula prática: Caracterização do processo de compostagem e vermicompostagem: métodos para realização, vantagens e desvantagens, estudos de caso. Explicação para a realização da APS 2.	03
28/08/2017	Caracterização de usinas de compostagem. Dimensionamento de pátios de compostagem.	03
29/08/2017	Aula prática: Caracterização do processo de compostagem e vermicompostagem (métodos para realização).	03

PROGRAMAÇÃO E CONTEÚDOS DAS AULAS (PREVISÃO)		
Dia/Mês ou Semana ou Período	Conteúdo das Aulas	Número de Aulas
04/09/2017	Conceituação de acondicionamento de resíduos sólidos. Importância do acondicionamento adequado. Tipos de recipientes para o acondicionamento dos resíduos: responsabilidades, recipientes primários e recipientes para coleta urbana, comunitária e institucional.	03
05/09/2017	Aula prática: Dimensionamento de recipientes para o acondicionamento dos resíduos. Tipos de veículos coletores: aplicabilidade e vantagens. Dimensionamento da coleta domiciliar (regularidade, frequência, horários, itinerários, ferramentas e utensílios utilizados). Particularidades da coleta em cidades turísticas e favelas. Aula prática: Dimensionamento da coleta domiciliar (regularidade, frequência, horários, itinerários, ferramentas e utensílios utilizados).	03
11/09/2017	Avaliação 1. Entrega parcial da APS 1.	03
12/09/2017	Considerações sobre Transporte de resíduos perigosos. Estações de transferência de resíduos. Limpeza pública (caracterização da limpeza de logradouros, serviços de capina e roçagem, serviços de limpeza de bueiros, serviços de limpeza de feiras, serviços de limpeza de praias). Coleta seletiva: definição e amparo legal. Benefícios ambientais, econômicos e sociais da coleta seletiva. Formas para a realização da coleta seletiva. Passos para a implantação de coleta seletiva. Resolução 275/01 – Código de cores.	03
18/09/2017	Aula prática: Montagem dos processos de compostagem e vermicompostagem em campo (APS 1).	03
19/09/2017	Aula prática: Processos de compostagem e vermicompostagem – aula de laboratório (APS 1).	03
25/09/2017	Estudos de caso sobre programas de coleta seletiva em empresas e municípios Participação dos alunos e da professora na IX Semana de Tecnologia e Meio Ambiente	03
26/09/2017	Estudos de caso sobre a minimização e reutilização de resíduos sólidos industriais. Participação dos alunos e da professora na IX Semana de Tecnologia e Meio Ambiente	03
02/10/2017	Aula prática: coleta seletiva e caracterização dos principais tipos de resíduos e especificidades acerca da reciclagem (plástico, papel, vidro, metal e material orgânico) – Visita técnica à Cooperativa.	03
03/10/2017	Tratamento de resíduos de serviço de saúde. Tratamento de resíduos radioativos. Tratamento de resíduos de portos e aeroportos. Tratamento de resíduos sólidos industriais. Caracterização de incineradores. Landfarming. Co-processamento de resíduos perigosos.	03
09/10/2017	Caracterização de lixões. Caracterização de aterros controlados. Caracterização de aterros sanitários. Escolha das áreas para a implantação de aterros sanitários. Licenciamento ambiental de aterros sanitários.	03
10/10/2017	Aula prática: monitoramento da compostagem (laboratório).	03

PROGRAMAÇÃO E CONTEÚDOS DAS AULAS (PREVISÃO)		
Dia/Mês ou Semana ou Período	Conteúdo das Aulas	Número de Aulas
16/10/2017	Elementos do projeto de um aterro sanitário: → Sistema de drenagem de águas superficiais. → Sistema de coleta e remoção de líquidos percolados. → Sistema de tratamento do chorume. Sistema de drenagem de gases.	03
17/10/2017	Aula prática: visita à Central de Tratamento de Resíduos de Londrina Explicação para elaboração do Relatório de aula prática (RAP 2).	03
23/10/2017	7º Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR. Os alunos serão orientados e supervisionados para preparação da APS 2.	03
24/10/2017	7º Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR. Os alunos serão orientados e supervisionados para preparação da APS 2.	03
30/10/2017	Elementos do projeto de um aterro sanitário: → Sistema de drenagem de águas superficiais. → Sistema de coleta e remoção de líquidos percolados. → Dimensionamento de valas. Impermeabilização do aterro. Construção, operação e monitoramento de um aterro sanitário. Gestão de aterros sanitários: vida útil e índice de qualidade. Fechamento e selagem de aterros sanitários. Reinserção de aterros sanitários.	03
31/10/2017	Aula prática: Visita técnica à Kurica Ambiental. Entrega do Relatório de aula prática 2 (RAP 2).	03
06/11/2017	Avaliação 2.	03
07/11/2017	Aula prática: Apresentação e entrega da APS 2.	03
13/11/2017	Estudos de caso de gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Inventário estadual de resíduos sólidos industriais. Planos de gerenciamento de resíduos sólidos industriais. Explicação para a realização da APS 3.	03
14/11/2017	Aula prática: compostagem (fim do processo, análises finais em laboratório).	03
20/11/2017	Planos de gerenciamento de resíduos sólidos industriais.	03
21/11/2017	Aula prática: Planos de gerenciamento de resíduos sólidos industriais.	03
27/11/2017	Planos de gerenciamento de resíduos sólidos industriais.	03
28/11/2017	Aula prática: Entrega e apresentação da APS 1.	03
04/12/2017	Entrega da APS 3.	03
05/12/2017	Aula prática: Apresentação da APS 3.	03
11/12/2017	Avaliação para recuperação de conteúdos (Prova Substitutiva).	03
12/12/2017	Encerramento da disciplina e divulgação dos resultados.	03

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

AULAS TEÓRICAS

Expositiva-dialogada, Trabalho individual, Trabalho em grupo, Estudo de caso, Painel integrado e Seminário.

Serão utilizados slides e datashow, quadro de giz, material impresso e estudos de caso para a exposição dos conteúdos. Para reforçar, fixar e promover a discussão dos temas, os alunos farão trabalhos individuais e em grupo em sala, analisarão estudos de caso, participarão de painel integrado e apresentarão seminários.

AULAS PRÁTICAS

Visitas técnicas, aulas de laboratório, atividades de campo, projeto, simulações.

As aulas práticas serão conduzidas na forma de visitas técnicas (Kurica Ambiental, Aterro Sanitário e Cooperativa de catadores), levantamento de informações e buscas dirigidas no laboratório de informática, atividades de campo (como é o caso da aula sobre composição gravimétrica de resíduos sólidos e dimensionamento de recipientes para o acondicionamento de resíduos), projeto sobre compostagem, aulas de laboratório, simulação de situações para a resolução de problemas.

ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS

- **APS 1:** Trabalho em grupo de pesquisa sobre um método de compostagem, montagem e monitoramento do processo ao longo do semestre. Os alunos deverão apresentar um pré-projeto inicial e, ao final do semestre, entregar um relatório detalhando a metodologia utilizada e os dados do monitoramento semanal que deverão realizar (equivalente a 3 aulas).
- **APS 2:** Elaboração de um seminário, em grupos, para a caracterização dos principais tipos de resíduos e especificidades acerca da reciclagem (plástico, papel, vidro, metal). Cada grupo receberá um tema e deverá focar a apresentação nas etapas da reciclagem do material e os desafios tecnológicos ainda existentes. Os alunos serão instigados a procurar empresas de reciclagem na região para levantar as informações e fotografar o processo in loco (equivalente a 1 aula).
- **APS 3:** Elaboração (em grupos) de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais. O produto desta APS será a entrega de um trabalho escrito e apresentação em sala na forma de painel integrado (equivalente a 2 aulas).

ATIVIDADES À DISTÂNCIA

Não há.

ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não há.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os mecanismos de avaliação consistirão em provas escritas, relatórios de aula prática e atividades práticas supervisionadas (APS).

A avaliação do aprendizado junto à disciplina será realizada de forma contínua e registrada com duas notas bimestrais (NFB1 e NFB2).

Primeiro Bimestre:

Entrega parcial da APS 1: Valor = 1,5 pontos. (Os alunos serão avaliados no momento da entrega do pré-projeto da compostagem).

RAP 1: Valor = 0,5 ponto. (Relatório de aula prática referente à composição gravimétrica dos resíduos).

APS 2: Valor = 2,0 pontos. (Organização e apresentação de Seminário).

Prova (P1): Valor = 6,0 pontos.

NFB1 = APS 1 + RAP 1 + APS 2 + P1

Segundo Bimestre:

RAP 2: Valor = 0,5 ponto. (Os alunos, acompanhados pela Professora, visitarão um aterro sanitário e elaborarão um relatório da visita - relatório individual).

APS 1: Valor: 3,0 pontos. (Relatório do projeto da compostagem)

APS 3: Valor: 1,5 ponto. (Elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos).

Prova (P2): 5,0 pontos.

NFB2 = RAP2 + APS1 + APS3 + P2

Média final:

A média final (MF) será obtida através da média aritmética das notas finais dos dois bimestres.

MF = (NFB1 + NFB2)/2

Será considerado aprovado o aluno que tiver média final maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75%.

Recuperação:

Como forma de recuperação do aproveitamento acadêmico será proporcionada ao final do semestre uma avaliação substitutiva abrangendo todos os conteúdos trabalhados ao longo do semestre. A nota nesta avaliação substituirá a menor nota dentre as provas realizadas durante o semestre – P1 ou P2. A partir desta nota, nova Nota final do bimestre será calculada, que, por sua vez, será utilizada para o cálculo da nova MF. Será considerado aprovado o aluno que tiver média final maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75%.

Obs.: caso a nota da avaliação substitutiva seja inferior à nota de P1 ou P2, permanecerá a maior nota.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Resíduos sólidos:** coletânea de normas (ABNT 10.004, 10.005, 10.006, 10.007). Rio de Janeiro, RJ, 2004. 124 p. Disponível em:

www.gedweb.com.br/utfpr [Acesso a todos os alunos e servidores mediante cadastro no site]

BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi; CAIXETA FILHO, José Vicente (Org). **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 250 p. ISBN 9788522461981 [9 exemplares]

DAL BOSCO, Tatiane Cristina; PRATES, Kátia Valéria Marques Cardoso. **Manual de instalação e manutenção da coleta seletiva solidária: a experiência da UTFPR Câmpus Londrina**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2017. 68 p. ISBN 9788546208258. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Manual-para-Instala%C3%A7%C3%A3o-Manuten%C3%A7%C3%A3o-Coleta-ebook/dp/B071W2KLZ1>

GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (Org.). **Impactos ambientais urbanos no Brasil**. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 416 p. ISBN 9788528608021 [8 exemplares]

PEREIRA NETO, João Tinôco. **Manual de compostagem: processo de baixo custo**. 1. ed. Viçosa, MG: Ed. da UFV, 2007. 81 p. ISBN 9788572693172 [13 exemplares]

ZVEIBIL, Victor Zular (coord). **Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos**. Rio de Janeiro, RJ: IBAM, 2001. 200 p. Disponível em: <http://www.resol.com.br/cartilha4/manual.pdf>

Referências Complementares:

BAGCHI, Amalendu. **Design of landfills and integrated solid waste management**. 3. ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2004. 696 p. ISBN 0-471-25499-1 [2 exemplares]

BOSCOV, Maria Eugenia Gimenez. **Geotecnia ambiental**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2008. 248p. ISBN 9788586238734 [9 exemplares]

Centro de Produções Técnicas. **Aterro Sanitário: Planejamento e Operação**. Filme: 56 Minutos, Livro: 274 Páginas [2 exemplares]

CONTO, Suzana Maria de. **Gestão de resíduos em universidades**. 1. ed. ABES, 2010. 319 p. ISBN: 9788570615985 [3 exemplares]

CORTEZ, Luís Augusto Barbosa; LORA, Electo Eduardo Silva; OLIVARES GÓMEZ, Edgardo (Org.). **Biomassa para energia**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2008. 732 p. ISBN 9788526807839 [9 exemplares]

FELLENBERG, Gunter. **Introdução aos problemas da poluição ambiental**. São Paulo, SP: EPU: 1980. xvi, 196 p. ISBN 8512490403 [5 exemplares]

JACOBI, Pedro Roberto (Org.). **Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: inovação com inclusão social**. São Paulo, SP: Annablume, 2006. 163 p. ISBN 8574196126 [3 exemplares]

LANDGRAF, Maria Diva; MESSIAS, Rossine Amorim; REZENDE, Maria Olímpia Oliveira. **A importância ambiental da vermicompostagem: vantagens e aplicações**. 1. ed. São Carlos: Rima. 2005. 106 p. ISBN 85-7656-041-0 [2 exemplares]

LIMA, Rosimeire Suzuki. **Resíduos sólidos domiciliares: um programa de coleta seletiva com inclusão social**. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2007. 70 p. ISBN 978-85-60133-66-6 [2 exemplares]

LIMA, Rosimeire Suzuki; LIMA, Ruy Reynaldo Rosa. **Guia para elaboração de projeto de gerenciamento de resíduos da construção civil**. Brasília, DF: CONFEA, [20--]. 58 p. (Série de Publicações temáticas do CREA-PR [3 exemplares]

MUCELIN, Carlos Alberto. **Resíduos sólidos urbanos: pesquisa participante em uma comunidade agroindustrial**. Medianeira: Valério, 2004. 135 p. ISBN 85-903792-2-1 [2 exemplares]

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Ed.) **Curso de gestão ambiental**. In. Cap. 5 – **Controle ambiental de resíduos**. São Paulo, SP: Manole, 2004. p. 155-211 (Coleção ambiental; 1) ISBN 8520420559 [7 exemplares]

QUEIROZ, Rudney C. **Geologia e geotecnia básica para a engenharia civil**. São Carlos, SP: RiMa, 2009. 392 p. ISBN 9788576561521 [9 exemplares]

TCHOBANOGLOUS, George; KREITH, Frank. **Handbook of solid waste management**. 2nd ed. New York: McGraw-Hill, 2002. [ca. 600p.] (McGraw-Hill handbooks) ISBN 0-07-135623-1 [5 exemplares]

ORIENTAÇÕES GERAIS

Resolução Nº 060/16-COGEF, de 27 de julho de 2016.

Art. 35 - A aprovação nas disciplinas presenciais dar-se-á por Nota Final, proveniente de avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, e por frequência.

§ 2.o - O número de avaliações, suas modalidades e critérios devem ser explicitados no Plano de Ensino da disciplina/unidade curricular.

§ 4. o - Para possibilitar a recuperação do aproveitamento acadêmico, o professor deverá proporcionar reavaliação ao longo e/ou ao final do semestre letivo.

§ 5º - Considerar-se-á aprovado nas disciplinas presenciais, o aluno que tiver

frequência/participação igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis), consideradas todas as avaliações previstas no Plano de Ensino.

Art. 36 - A nota de cada avaliação deverá ser divulgada pelo professor com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis da data marcada para a próxima avaliação.

Art. 37 - No caso do aluno perder alguma avaliação presencial e escrita, por motivo de doença ou força maior, poderá requerer uma única segunda chamada por avaliação, no período letivo.

§ 1.º - O requerimento, com documentação comprobatória, deverá ser protocolado junto ao Departamento de Registros Acadêmicos até 5 (cinco) dias úteis após a realização da avaliação.

§ 2.º - A análise do requerimento será feita pela Coordenação do Curso ou Chefia do Departamento Acadêmico ao qual a disciplina está vinculada, cujo resultado será comunicado ao professor da disciplina, com homologação da Diretoria de Graduação e Educação Profissional.

§ 3.º - O professor definirá os conteúdos e a data da avaliação.

§ 4.º - A nota da segunda chamada das avaliações realizadas na última semana do período letivo e não lançadas até o fechamento do período letivo, deverão seguir procedimento definido pela Diretoria de Graduação e Educação Profissional.

Art. 39 - É assegurado ao aluno o direito à revisão das avaliações, por meio de requerimento, devidamente justificado, protocolado junto ao Departamento de Registros Acadêmicos em até 5 (cinco) dias úteis após a publicação do resultado.

Assinatura do Professor

Assinatura do Coordenador do Curso